

leiros com 50 anos ou mais. Variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais de saúde, de religiosidade, espiritualidade e suporte social foram coletadas através de perguntas contidas em questionários domiciliar e individual. Edentulismo foi avaliado através do autorrelato do número de dentes naturais em boca. Além de análise descritiva considerando o peso amostral devido ao processo de amostragem complexo, os caminhos entre religiosidade e o desfecho foram analisados através de modelos de equações estruturais. Resultados: Foram avaliados 9.073 indivíduos. A prevalência de edentulismo na amostra foi de 29,6% (intervalo de confiança de 95%: 27,2%-32,2%). Observou-se que a higiene bucal precária e o hábito de fumar foram mediadores da relação significativa entre menor religiosidade e edentulismo, por meio da menor espiritualidade e do menor apoio social, respectivamente. Além disso, a menor espiritualidade influenciou diretamente a presença do edentulismo nesta população. Conclusões: Sugere-se que a religiosidade tem um efeito protetor contra o edentulismo de maneira indireta, enquanto a espiritualidade se mostra um fator protetor direto. Ressalta-se a importância de que as políticas públicas de saúde levem em consideração os fatores sociais e psicológicos na etiologia e prognóstico de agravos bucais em idosos, assim potencializando maior adesão aos cuidados de saúde.

Descritores: Envelhecimento. Religião. Saúde Bucal.

## EFEITO DE SAIS IMIDAZÓLICOS SOBRE UM BIOFILME DE CANDIDA ALBICANS FORMADO SOBRE RESINA ACRÍLICA

Guilherme Stein Porto Alegre\*, Márcia Gaiger Oliveira, Henri Stephan Schrekker, Lina Naomi Hashizume

A desinfecção inadequada de uma prótese dentária possibilita um ambiente para o crescimento de microrganismos como a *Candida albicans* (*C. albicans*), patógeno da estomatite protética. Sais imidazólicos são compostos iônicos que interagem entre sistemas biológicos. Estudos prévios demonstraram o efeito antifúngico destes sais. O objetivo deste estudo foi de avaliar *in vitro* o efeito de sais imidazólicos frente a um biofilme de *C. albicans* formado sobre resina acrílica. Alíquotas de *Candida albicans* (ATCC 90028) foram inoculadas em placas de 96 poços que continham corpos de prova imersos em meio de cultura (Brain Heart Infusion) e incubadas para a formação de biofilme. Os biofilmes formados foram tratados por 10 minutos com sais imidazólicos testados ( $C_{18}$ MImCl,  $C_{10}$ MImCl,  $C_{16}$ MImMeS,  $C_{16}$ MImCl e  $C_{16}$ DMImMeS) com diferentes concentrações ou com controles (digluconato de clorexidina 0,12% e solução salina 0,9%). Após avaliadas em leitor de microplacas e observadas através de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Observou-se maior atividade antibiofilme (redução de 78%) com o uso do  $C_{18}$ MImCl (0,32mg/mL). Foi observado que o composto  $C_{18}$ MImCl apresentou considerável redução do biofilme formado. Conclui-se que dos cinco sais imidazólicos testados no presente estudo, o  $C_{18}$ MImCl apresentou melhores resultados inibindo um biofilme de *C. albicans* formado em superfície de resina acrílica sendo considerado um composto promissor. Entretanto mais estudos são necessários para determinar outras propriedades deste composto.

Descritores: *Candida albicans*. Sais imidazólicos. Biofilme. Resina acrílica.